

A seção Memória e Documentos¹ deste número representa, simultaneamente, uma memória afetiva das editoras e uma homenagem ao professor e historiador Ciro Flamarion Cardoso, que faleceu no ano de 2013, mesmo ano em que assumimos a editoria da Trabalho Necessário. Um dos mais importantes historiadores do país, construtor de extensa e importante produção acadêmica, da qual destacamos o livro “Os Métodos da História”, escrito em conjunto com Héctor Pérez Brignoli. Também professor da Universidade Federal Fluminense, esse intelectual marxista não abria mão de sua independência intelectual e, em decorrência, criticava, com ênfase, as visões lineares e dicotômicas da história difundidas por alguns intelectuais de esquerda assim como por alguns partidos políticos.

A importância de Ciro Flamarion Cardoso para a ciência da história não pode ser aqui apresentada. O que desejamos destacar é um aspecto poucas vezes valorizado por parte muito expressiva de intelectuais que transitam no mundo acadêmico, em diferentes áreas do conhecimento. Trata-se, em especial, de sua atuação como professor. Para sublinhar este aspecto, valemos das palavras da Profa. Virgínia Fontes, também historiadora e professora marxista da Universidade Federal Fluminense, membro do Conselho Editorial da Trabalho Necessário e amiga bastante próxima de Cardoso.

Como assinalou Virgínia Fontes,

Ciro preparava suas aulas meticulosa e minuciosamente, de tal maneira que os alunos dispunham de textos originais altamente qualificados sobre o tema trabalhado. E isso não apenas em cursos de mestrado ou doutorado, pois Ciro era rigoroso e generoso em todas as aulas que dava, sobretudo na graduação de História, onde atuou por muitos anos. Não escondia seus novos textos: eles integravam plenamente sua vida docente, sua relação com os alunos, com seus colegas e com o mundo dos historiadores. Numa época em que a pressão pela quantidade desdenha a qualidade e impede a reflexão crítica, Ciro nos ensinou a necessária dialética entre quantidade e qualidade: realizou uma produção de enormes dimensões, sempre com altíssimo nível de elaboração. (FONTES, 2013)

¹ DOI: <https://doi.org/10.22409/tn.15i28.p9646>

É, precisamente, um destes textos que oferecemos aos leitores. Ele chegou às nossas mãos em momentos e circunstâncias distintas, mas foi igualmente precioso para nós e, muitas vezes, o oferecemos a nossos alunos. Elaborado e partilhado pessoalmente pelo autor na segunda metade dos anos de 1970, outra versão mais ampliada chegou aos leitores em 1981, constituindo o último capítulo do livro *Uma introdução à história*, editado pela Brasiliense, na Coleção Primeiros Voos (CARDOSO, 1981). Não é demais assinalar as marcas do tempo na versão aqui reproduzida e, sobretudo, o fato de o original ter sido datilografado pelo próprio professor.

Certamente encontraremos em sua formulação as marcas de um tempo histórico em vários aspectos distinto do atual. Há, entretanto, bases indispensáveis à produção do conhecimento que até hoje se apresentam fundamentais, embora abandonadas pela febre das narrativas e pelo que Fontes denominou como “turismo temporal” e “repositório de curiosidades” (FONTES, 2013). Num momento em que a reflexão histórica, porque essencial e revolucionária, é virulentamente atacada, valer-nos dos ensinamentos de Cardoso constitui, segundo nosso entendimento, um exercício diário de resistência contra a alienação, a submissão encantada e os feudos acadêmicos que tentam tomar para si, em exclusivo, períodos, temas e formas de construção do conhecimento. Esperamos que os leitores partilhem conosco desta compreensão.

Jaqueline Ventura

Sonia Maria Rummert

Editoras da Revista Trabalho Necessário

Referências

CARDOSO, Ciro Flamarion S. *Como elaborar um projeto de pesquisa*. [Niterói], snb.

_____. *Uma introdução à história*. São Paulo: Brasiliense, 1981

FONTES, Virgínia. *Ciro Flamarion Cardoso – ao professor e historiador marxista*. Laboratório de Estudos do Tempo Presente. Disponível em http://www.dhi.uem.br/labtempo/index.php?option=com_content&view=article&id=334:ciro-flamarion-santana-cardoso--ao-professor-e-historiador-marxista&catid=1:labtempo&Itemid=61. Acesso dezembro de 2017

Publicado em: 31 de janeiro de 2018.